

Sinopse III. Directoras Técnicas

Dimensões Entrevistado	Institucionalização		
	Imagem que a instituição tem do utente	Condição de admissão	Acompanhamento Institucional
DT 1	<p>“O nosso idoso actual é um idoso que tem outra perspectiva do envelhecimento que não tinham os outros idosos há uns anos atrás, isto porque a maioria dos casos que temos e assistimos o idoso já compreende o que é estar institucionalizado acaba por entender que hoje em dia a nossa sociedade, a forma como as coisas estão não permite que a família esteja com o idoso até ao fim dos seus dias ou que possa ser aquele suporte que era há anos atrás, (...) e portanto hoje também esta possibilidade que eles têm de vir para um lar também lhes permite ter uma qualidade de vida diferente, (...) mas de facto estar institucionalizado tem as suas vantagens isto porque é a possibilidade do idoso estar em comunidade, do idoso estar a conviver com outros utentes (...) portanto há aqui um envelhecimento activo que muitas vezes em casa não é tão possível como aqui”</p>	<p>“A admissão é feita pela técnica de serviço social, existe critérios para a admissão, a pessoa está na lista de espera e depois há determinados critérios que estão em termos de regulamento interno definidos, portanto, se é idoso, obviamente, se tem familiares aqui, também se é irmão da santa casa também é outro critério, e é necessário que esteja na lista de espera e depois consoante o grau de dependência e a necessidade que a pessoa tem de ser encaminhado”</p>	<p>“Tenta-se articular, quando ele chega ao piso, é apresentado às pessoas que estão no piso mas depois a apresentação ao restantes utentes, é efectuada pelo animador, puxa-se a pessoa para participar para que a pessoa se sinta mais activo uma vez que é estreado nesta casa e um hospede, faz-se com que a pessoa seja familiarizado com o ambiente e é normalmente o animador que toma conta desta situação, (...) isto é um trabalho inicial porque depois eles próprios acabam por acolher e ajudar e são as próprias pessoas que chamam, que acabam por ir buscar o utente, é muito fácil criar-se aqui um sentimento de grupo e as amizades”</p>

DT 2	<p>“Eu começo por me perguntar porque se há uns anos atrás víamos os idosos com 65 anos eram idosos, hoje em dia não há idosos dessa idade, oh...a não ser que haja alguma doença que os impeça de continuar a sua vida, portanto as pessoas reformam-se hoje e a maioria delas continua a fazer outras actividades, continuam a dar ajuda aos filhos, são imprescindíveis, continuam a ajudar os netos e portanto fazem um bocadinho o complemento dos pais durante muito tempo. E por isso é que eu pergunto sempre o que são idosos? As vezes as pessoas perguntam-me tem setenta e poucos anos para mim, de modo algum uma pessoa com setenta e poucos anos é idosa, eu começo a pensar numa pessoa idosa a partir dos oitenta, é que para mim é idoso antes dessa idade simplesmente não concebo a palavra idoso, porque convivo com eles no dia-a-dia, e mesmo esses que eu digo dos oitenta muito depende ainda da sua capacidade física e mental”.</p> <p>“ eles podem criticar o espaço, as refeições, eles têm a capacidade de critica mas não têm a capacidade de dar a sugestão e de dizer o que querem alterar e como querem alterar, eu acho que pode ser acomodar, mas a maioria das pessoas que eu aqui tenho são pessoas que</p>	<p>“ Existem critérios, e eu depois posso lhe dar porque isso ficou estabelecido agora com o processo da qualidade, está tudo muito claro, está escrito e estipulado apesar de ainda não ser obrigatório, nós temos já há muito tempo mas a burocracia é tanta que a maioria das instituições ainda não conseguia implementar tudo, porque precisamos mesmo de modernizar as instituições, software e hardware indicados</p>	<p>“Recebi a utente, recebi a família conversamos um bocadinho, eu subi à sala e apresentei aos utentes que estavam lá em cima, aos utente...aos clientes como agora são chamados, apresentei o que tento fazer é arranjar duas ou três pessoas que eu veja que tenham mais afinidades com a pessoa que vai entrar para ser os padrinhos entre aspas conforme na universidade, também há padrinhos, eu tento que aqui também haja e tento fazer com que sejam eles a ajudar a pessoa a...na instituição a orientar-se que nos não podemos estar sempre presentes. E depois quando chega a animadora que chega sempre um bocadinho mais tarde falo também com a animadora, falo também com a nossa socióloga que é a responsável pela parte da animação e está muitas vezes lá cima e sou eu a assistente social, a animadora e a socióloga que tentamos em conjunto fazer a integração da pessoa na instituição, juntamente</p>

	trabalharam numa fabrica e a maioria delas obedeceu a ordens a vida inteira, e eles sempre criticaram a vida inteira os patrões, mas nunca tiveram propriamente voz”		com as funcionarias como é obvio, quando ela entra já há uma informação a informar as funcionarias que a pessoa entrou”
DT 3	<p>“Dentro dos idosos com que lido o que me tenho apercebido é que são extremamente conservadores, da roupa que as meninas usam, da forma como falam, vestem...depois também ...eles desvalorizam-se imenso, acham que não servem para nada e que não conseguem fazer nada e é muito complicado por isso animá-los, fazer animação com eles, tento sempre procurar fazer coisinhas mais fáceis para eles, de maneira a que consigam atingir o objectivo e verem que realmente conseguiram (...) eles têm muita dependência”</p>	<p>“Isto é uma casa que foi oferecida por um senhor do Teixoso que tinha algum poder económico (...) deixou esta casa para dar apoio às pessoas do Teixoso , num dos critérios passa por aí, quem é do Teixoso há uma prioridade em quem já está no centro de dia, ou no apoio domiciliário (...), depois dentro desses utentes existem características de acordo com a vaga que existe, se existe uma vaga no piso um em que não existe cama articulada (...), não podemos lá colocar, temos que ver a característica da pessoa e da vaga que</p>	<p>“Eu gosto sempre de combinar a entrada do idosos durante a semana, durante o tempo que eu cá estou porque assim consigo dar o acompanhamento durante todo o dia, normalmente prefiro que entrem da parte da manha para verem a dinâmica durante o dia, apresento-lhe as instalações (...) pergunto-lhe o que quer fazer, normalmente fica na salinha, depois vou buscar para a hora da refeição, o almoço é ao meio dia quando vir que falta dez minutos pode vir andando para cima, vou acompanhando...ao dia a seguir já está com os outros utentes”</p>

		<p>existe” “Nós temos acordo com a segurança social mas apenas para 35 camas o que acontece é que nós temos 47, e as 35 mantêm-se com os mais dependentes e acamados, com reformas baixas. O valor da admissão tem em conta o valor da reforma, se a pessoas tiver marido tem em conta o agregado, se tiver filhos é em função dos rendimentos, é a direcção em reunião que define, mas existe uma fórmula que é calculado, não temos ninguém a pagar mais de 700€, mas também temos pessoas a pagar 200€”</p>	
--	--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Dimensões Entrevistado	Autonomia		
	Privacidade/autonomia	Regulamentos/Normas	Existência e frequência de sociabilidades
DT 1	<p>“Normalmente o que se faz, a pessoa inicialmente entra para um quarto para um piso mas depois identifica-se mais com pessoas que estão noutra piso e há uma vaga que entretanto surge e pede para o mudar, e nós não vemos inconveniente nenhum nisso, e há pessoas que têm feito essas alterações. Quanto à escolha do companheiro, nós temos algum cuidado com isso, é claro que há coisas que nos passam à margem a questão de feito, de chocarem...só mesmo depois, não é na altura em que a pessoa vem...nos tentamos ver quando há possibilidade tentar enquadrar o grau de dependência, etc. Portanto tentamos encontrar um ponto de equilíbrio. Não quer dizer que depois não haja situações que têm a ver com feito...que não haja atritos”</p> <p>“É possibilitado o acesso aos quartos durante as visitas, caso esteja num quarto duplo temos várias salas onde podem estar, eu penso que respeita a privacidade do idoso”</p> <p>“Em termos de escolhas, é lhes dado a escolher, é-lhes dada a possibilidade de alternar o pequeno-almoço, é como se fosse um hotel de três estrelas, podem variar nas comotas, no queijo na manteiga, etc. Os pratos são o geral e a dieta, há a possibilidade de alternar, acho que até os mimamos demais nesse aspecto e depois há a possibilidade de nesses tais encontros que estamos de lhes perguntarmos o que lhes apetece comer e de vez em quando vem com uma sugestão e fazemos.”</p> <p>“No momento da admissão é preenchido um termos de responsabilidade junto do próprio ou responsável, mas</p>	<p>“Normalmente é entregue à família, à pessoa responsável pelo utente obviamente que muitos não sabem ler, outros não sabem ler, e quem vai transmitindo o que lá está é a família e até agora não temos tido problemas</p>	<p>“Sim isso é feito pontualmente, não é uma coisa sistemática, mas é feito normalmente com convites, com iniciativas na comunidade e levamos os nossos idosos a participar, seja para comemorar o dia dos museus, seja para comemorar o dia do cinema, dentro das nossas possibilidades e isso prende-se com o grau de dependência dos utentes, estão cada vez mais dependentes, cada vez é mais difícil levá-los fora, não é possível as pessoas estão mais limitadas. A participação de fora é mais frequente porque temos sempre festas e organizamos festas, quer seja comunidades que vem aqui actuar com eles, quer seja intercâmbios com outras instituições, eu acho que nesse aspecto tem havido sempre essa preocupação, a ida deles resume-se a cerca de 20 utentes que podem sair, podem estar.”</p>

	<p>normalmente é o responsável que diz se autoriza a saída, se estiver autorizado não há problemas de ir, sair...muitas vezes a própria família os vem buscar, depende do grau de dependência”</p>		
DT 2	<p>“O quarto é-lhe atribuído pela instituição, isso é impossível, porque nos temos uma vaga num sitio, num quarto, aquilo que acontece é que muitas vezes a pessoa vem...se eu vir que é impossível , quando eles cá chegam já eu mudei a disposição dos quartos, mas isso é outra violência, se não estiverem muito bem com o companheiro de quarto aceitam bem, mas se estiverem, aceitam mal, eu nessas alturas sinto-me muito mal sentem eles e sinto-me eu, é uma das coisas que mais me custa fazer, mas faz parte... (...) é das coisas que mais me custa fazer é mexer nos quartos principalmente quando as pessoas se sentem bem”</p> <p>“ Eu digo sempre que, a liberdade do outro começa onde acaba a nossa, por isso eles podem trazer as coisas deles desde que o espaço do outro seja preservado e portanto não me incomoda absolutamente nada e gosto que eles façam isso porque eles estão a tentar humanizar o bocadinho deles, com as fotografias da família com os objectos que eles podem trazer de casa, obviamente não podem trazer muito porque o espaço também não é muito”</p>	<p>“Sim têm porque até tem que estar exposto por lei, agora se me disser que lhes interessa? Não, mas também estamos a ver o tipo de idosos que nos temos no lar hoje em dia, aqueles que cá estão não serão em absoluto nada a ver dos que cá estarão daqui a vinte anos portanto um idoso que entrara daqui por dez ou quinze anos já tem outra educação, outra literacia, portanto já vai querer saber muito mais do que aqueles que entram agora, normalmente são as famílias que vêm na frente e acabam por querer ver primeiro o lar, e ver a inscrição e tudo isso e depois vem o idoso a seguir...”</p>	<p>“Considero que tenham uma boa relação mas é evidente que há quem goste mais, quem goste menos, há a parte em que tenho que dar ordens, tento fazer em conjunto com as funcionárias”</p> <p>“Convidamos as famílias ainda agora no dia idoso, para estarem no dia idoso, como no natal e dia de instituição, há um dia em que as famílias aderem muito bem que é no dia dos avós e não sei porquê é um dia em que todos aderem, o filho, o neto...o familiar pode vir almoçar com o utente, mas tem que me avisar.”</p> <p>“Uma vez por mês temos uma actividade no exterior, e há outras vezes, vão ao chã com biscoito, vamos ao serra shopping lanchar com eles, nos é que não temos sempre verbas para os levar, eles gostam muito...sair”</p>

<p>DT 3</p>	<p>“Nós tentamos ajustar um bocadinho a ementa aos gostos deles mas é complicado porque dentro dos gostos deles não há concordância (...) só existe um prato para toda a gente igual, existe depois a dieta, mas não podem escolher do género hoje apetece-me isto....era impossível, não podem escolher o prato que querem” “Eles para sair têm que me vir pedir autorização e dizer para onde vão e a que horas vêm” “Alguns tanto lhe dá se é branco é preto ou roxo, tanto lhe faz o que vestir para alguns” “São poucos aqueles que escolhem o que querem, o que vestem, os mais autónomos” “não podem escolher, existe aquela vaga, é aquela vaga (...) tento perceber se tenho de adequar os idosos ao quarto, o outro que vai entrar é mais fácil adaptar-se” “eles quando entram no geral, a entrada no lar rompe sempre com a privacidade deles, nós temos que nos adaptar a eles mas eles têm que se adaptar muito mais a nós, aos nossos horários, às nossas rotinas à forma como nós organizamos o trabalho, isso quebra a privacidade deles, é inevitável. Os lares que têm quartos individuais com casa de banho privativa, isso possibilita...”</p>	<p>“ A norma mais complicada são as visitas, pelos familiares aqui no lar, eu entendo que o familiar queira acompanhar o idoso na refeição, o problema é que o refeitório embora enorme tem muitas cadeiras de rodas, mas é muito difícil de impedir. As visitas tem dois períodos á tarde, muitas delas gostam de vir no verão um bocadinho à noite (...) eu entretanto chamo a atenção às pessoas e no contrato de prestação de serviços faço referência às pessoas ao horário de visitas que devem ser respeitados”</p>	<p>“ Eles quando precisam de falar de algum assunto normalmente é comigo falam com as funcionarias também, da mesma forma as funcionarias quando vêem que há algum problema com eles também vêm falar comigo, o presidente da instituição também vem cá todos os dias” “Eu vou buscar o idoso, falamos na secretaria, eu ele e o chefe do pessoal, não costumamos fazer reuniões” “ Eles quando precisam de falar de algum assunto normalmente é comigo falam com as funcionarias também, da mesma forma as funcionarias quando vêem que há algum problema com eles também vêm falar comigo, o presidente da instituição também vem cá todos os dias” “Eu vou buscar o idoso, falamos na secretaria, eu ele e o chefe do pessoal, não costumamos fazer reuniões”</p>
-------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

